

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional Vértice / Paços de Ferreira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	255 962 071 geral@epvertice.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	16/05/2025
Morada da entidade formadora	Escola Profissional Vértice Av. Dr. Jaime Barros 4590-892 Paços de Ferreira

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Sílvia Azevedo Diretora Pedagógica da Vértice
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telef. +351 255 962 071 s.azevedo@profisousa.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Sílvia Azevedo – Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telef. +351 255 962 071 s.azevedo@profisousa.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Célia Cândida Valente Novais celia.novais@iscedouro.pt	Lubélia Maria Machado Lopes de Azevedo maria.azevedo@ipportalegre.pt
ISCE Douro – Instituto de Ciências Educativas do Douro	Instituto Politécnico de Portalegre

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
☒ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	- O Responsável da Entidade Formadora - O Responsável da Qualidade - O Diretor Pedagógico	Sílvia Azevedo Diretora Pedagógica; Carla Gomes Diretora dos Serviços Administrativos; Tânia Moreira, Coordenadora Pedagógica; Tânia Martins, Coordenadora do EQAVET.
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Tânia Martins, Coordenadora EQAVET.
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Diana Teixeira - 3.º ano do curso de Animador/a Sociocultural; Diogo Leitão - 3.º ano do Curso de Técnico/a de Design Variante Design de Equipamentos; Marta Silva 3.º ano do Curso de Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira.
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	- 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Turma; - 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica; - 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente; - 1 representante do pessoal não docente.	Roberto Pereira, Coordenador do Curso de Técnico/A de Gestão de Equipamentos Informáticos; Mauro Silva, Docente da dimensão Sociocultural; João Oliveira, Docente da dimensão Tecnológica; Natasha Pacheco, Coordenadora do SPO; Manuela Gomes, Coordenadora dos assistentes operacionais.

16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Andreia Gonçalves, Empregador da Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso; Célia Pereira, Empregador da Empresa Portos Mobiliário; Amância Santos, Representante do Órgão Consultivo da Entidade; Luís Moura, Tutor da empresa AC Moura; Valentim Freitas, Moveiras: empregador; Armandina Loureiro, Encarregada de Educação e membro da Associação de Pais; Natália Mandim, Encarregada de Educação.
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Sílvia Azevedo Diretora Pedagógica; Carla Gomes Diretora dos Serviços Administrativos; Tânia Moreira, Coordenadora Pedagógica; Tânia Martins, Coordenadora do EQAVET.

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1. Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado☒**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**☐

Fundamentação

[NOTA PRELIMINAR: Para efeitos desta análise, foram considerados como Relatórios de Progresso Anual (RPA) o RPA 1 (05/22-05/23), RPA 2 (05/23-05/24) e RPA 3 (05/24-05/25) os documentos que se encontravam na plataforma EQAVET com a numeração RPA 2, RPA 3 e RPA 4, respetivamente, correspondendo ao triénio em avaliação. Esta opção foi tomada uma vez que o documento identificado como RPA 1 corresponde ao ciclo anterior de alinhamento EQAVET.

Recomenda-se, por isso, que a Escola Profissional Vértice (EPV) proceda à numeração dos Relatórios de Progresso Anual de acordo com a sequência mês/ano – mês/ano acima indicada. Sugere-se que essa correção seja realizada na plataforma SIGO no presente ciclo em verificação, assegurando clareza, correção e rastreabilidade dos RPA.

A Escola Profissional Vértice (EPV) (ver <https://www.epvertice.com/> e <https://profisousa.pt/epv/>) apresentou práticas de planeamento articuladas com os princípios do Quadro EQAVET, nomeadamente através da definição de objetivos estratégicos e indicadores documentados nos Relatórios de Progresso Anual (https://www.epvertice.com/app/uploads/2025/06/Anexo-J_Relatorio-de-Progresso-Anual_N.o1.pdf; https://www.epvertice.com/app/uploads/2025/06/Anexo-J_Relatorio-de-Progresso-Anual_N.o2.pdf; https://www.epvertice.com/app/uploads/2025/06/Anexo-J_Relatorio-de-Progresso-Anual_N.o3.pdf) e no Plano de Melhoria 2022–2025 (https://www.epvertice.com/app/uploads/2025/05/EQAVET_Plano-de-Melhoria-2022-2025.pdf). A escola indica que esses objetivos são ajustados anualmente, ainda que não se encontrem apresentados quadros comparativos com a evolução dos principais indicadores EQAVET (como conclusão do curso, empregabilidade, abandono, prosseguimento de estudos) e de outros definidos pelo operador (módulos em atraso, assiduidade, medidas de suporte à aprendizagem entre outros).

Embora os RPA 1 a 3 (ponto 3.1.) identifiquem e projetem ações e objetivos futuros de forma descritiva, não integram as metas quantitativas definidas no Projeto Educativo, nomeadamente no ponto “5.1. Plano de Intervenção” (pp. 114-135). Contudo, as metas quantitativas definidas no Projeto Educativo (ponto 5.1. Plano de Intervenção) a alcançar não se encontram definidas nesses documentos, o mesmo ocorrendo com o Plano de Melhoria 2022-2025, onde, na coluna para esse efeito (“Descrição do objetivo e metas a alcançar”) se encontram definidos apenas os objetivos desse plano de melhoria para o triénio em verificação. Por exemplo, as metas específicas para 2023-2024 e 2024–2025 encontram-se devidamente identificadas no Projeto Educativo 2023–2026, ponto 5.1 “Plano de Intervenção” (https://www.epvertice.com/app/uploads/2025/01/Projeto-Educativo-23_26_-1-1.pdf), contudo, não foram integradas no RPA 3 (https://www.epvertice.com/app/uploads/2025/06/Anexo-J_Relatorio-de-Progresso-Anual_N.o3.pdf), comprometendo parcialmente a rastreabilidade entre o planeamento estratégico e os relatórios de progresso. Contudo, aquando da análise dos documentos consultados ao longo da visita de verificação EQAVET, a equipa de peritas verificou que esses dados se encontram disponíveis no Relatório de Autoavaliação 2022-2025, no ponto 3. “Metas e Estratégias” (2025, pp. 9-16), onde é feito o balanço geral do ciclo em verificação. Foram ainda consultados os Planos Anuais de Atividades e os Relatórios de Atividades, disponíveis em <https://www.epvertice.com/atividades/>, os quais contribuem para evidenciar a articulação entre o planeamento estratégico, a implementação anual e a avaliação das metas definidas. Recomenda-se que esse documento seja disponibilizado no site

institucional, de modo a garantir transparência, rastreabilidade dos resultados e sua análise e demonstrada a monitorização sistemática da qualidade EQAVET.

A escola envolve os *stakeholders* internos e externos através de questionários de auscultação, cujos formulários foram acedidos em sede de verificação. A consulta ao separador “Ciclo da Qualidade – Avaliação e Revisão” (<https://www.epvertice.com/ciclo-da-qualidade-avaliacao-e-revisao/>) confirma que a escola publica os relatórios dos inquéritos aplicados a vários públicos (alunos, diplomados, docentes, empregadores, entre outros), referentes a 2022–2023 e 2023–2024, demonstrando a recolha sistemática e o tratamento da informação obtida. A escola deve passar a integrar nestes relatórios a análise dos resultados obtidos e também realizar o cruzamento dos resultados obtidos. Embora apenas os relatórios com os dados se encontrem publicados no site da escola, os resultados são analisados no corpo dos 3 RPA, disponíveis *online*, o que reforça a transparência do processo e a sua integração no planeamento.

Recomenda-se que a escola realize uma reflexão acerca da dispersão da informação existente, por diferentes e diversos documentos, o que dificulta a consulta pública esclarecida e a leitura analítica e cruzada dos resultados; acresce que, o facto de essa consulta e análise ter de ser feita de forma iterativa por ano e por ciclo, indica que a escola ainda não conseguiu produzir e sistematizar a informação da qualidade EQAVET de maneira consolidada. Sugere-se que essa (re)organização, assim como a organização da monitorização da qualidade por ano/ciclo, se realize de acordo com o definido no ponto 6.2. em

http://www.qualidade.angep.gov.pt/PDF/Guia_Alinhamento_EQAVET/Guia_Alinhamento_QuadroEQAVET.pdf (2020. pp. 25-29). Por exemplo, a criação de um manual da qualidade EQAVET poderia constituir-se como ponto de partida para esta reorganização, o qual poderá contextualizar o processo de alinhamento EQAVET com as práticas desenvolvidas pelo operador. A elaboração de um regimento EQAVET poderá ser igualmente útil, do qual poderão constar, por exemplo, as competências da Equipa EQAVET, sua constituição e normas de funcionamento, procedimentos, funções, prazos e/ou agenda, formalização nos órgãos, entre outros aspetos importantes para a normalização dos processos.

A articulação com entidades externas, como a Associação Empresarial de Paços de Ferreira, a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e o Centro de Formação de Associação das Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, foi confirmada em sede de verificação e apresenta-se como elemento relevante para o ajustamento da oferta formativa às necessidades do território. No Plano de Melhoria (2022, p. 1, O8 e A8) está prevista a realização de um estudo prospetivo. Apesar de não ter sido formalizado o estudo prospetivo previsto (Plano de Melhoria 2022, p. 1, O8 e A8), a escola evidenciou práticas consistentes de auscultação do tecido empresarial local e participação em redes educativas e autárquicas, para além da alusão a esta dimensão sugerindo que o diagnóstico de necessidades é realizado, ainda que de forma não sistematizada e ainda não evidenciada. Alguns participantes na reunião com os *stakeholders* externos confirmaram a participação nesse estudo. Futuramente, os estudos prospetivos devem ser evidenciados e descrito o modelo utilizado para a sua operacionalização.

A consulta ao site da escola, nomeadamente ao separador LabEQAVET (<https://www.epvertice.com/labeqavet/>), demonstra a existência de uma estrutura dedicada à gestão da qualidade, com integração do ciclo PIAR (planeamento-implementação-avaliação-revisão) e divulgação de documentos estruturantes, ainda que, como vimos, com margem para aprofundamento dos dados e transparência na publicação de evidências, no caminho para a consolidação. A reorganização do site também poderia ser benéfico para o operador, tornando-o mais dinâmico e interativo, alinhado com a natureza orgânica e viva da escola.

Considerando as práticas tendencialmente consistentes de planeamento estratégico, o envolvimento dos *stakeholders*, a existência de um plano de melhoria com metas e ações alinhadas com as orientações

EQAVET, e os mecanismos regulares de auscultação interna e externa, conclui-se que a EPV demonstra evidência suficiente para a validação do critério 1 no grau 2 (avanzado). Recomenda-se, no entanto, o reforço da sistematização dos dados e a publicação de resultados e evidências analíticas que permitam validar de forma objetiva o alinhamento da oferta com os indicadores EQAVET definidos no Referencial de Alinhamento (http://www.qualidade.angep.gov.pt/PDF/Guia_Verificacao_EQAVET/Anexo%20A_%20Ref%20Alinhamento.pdf) e no documento dos Critérios de Conformidade (http://www.qualidade.angep.gov.pt/PDF/Guia_Verificacao_EQAVET/Anexo%20C_Criterios%20EQAVET.pdf), assim como outros indicadores de alerta definidos pelo operador, no caminho para a maturação mais estruturada do sistema de qualidade do operador. |

2.2. Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avanzado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

A implementação das ações previstas no plano de melhoria e nos relatórios de progresso anual demonstra um grau de operacionalização coerente com os princípios do Quadro EQAVET. Os RPA 1 a 3
 Relatório Final EQAVET/EPV – Escola Profissional Vértice / Paços de Ferreira 6/15

(<https://www.epvertice.com/ciclo-da-qualidade-avaliacao-e-revisao/>) documentam ações concretas levadas a cabo no âmbito da melhoria contínua, com destaque para a promoção de projetos internos e externos, tais como “EPV Saúde”, “EPV Voluntária”, “EPV Solidária”, “EPV Criativa”, “EPV Sustentável”, que evidenciam a articulação entre os objetivos definidos e a prática pedagógica e organizacional (<https://www.epvertice.com/projetos/>). Os alunos também participam no projeto Eco-Escolas, Escola Sem *Bullying*, Escola SaudávelMente. A Escola foi também distinguida com o “Selo Protetor”, por evidenciar um compromisso com a promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens. É um reconhecimento concedido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ). A EPV integra também o programa “Todos Contam”, uma iniciativa do Plano Nacional de Formação Financeira que visa promover a educação financeira nas escolas portuguesas. A escola é, ainda, Escola Embaixadora do Parlamento Europeu, o programa educativo do Parlamento Europeu para promover a democracia parlamentar europeia e a cidadania europeia entre os alunos.

Adicionalmente, merece destaque a candidatura e obtenção de dois Centros Tecnológicos Especializados (CTE), um na área da Informática e outro na área Industrial, promovidos pelo Profisousa (<https://profisousa.pt/epv/>), o que constitui um forte indicador de concretização de ações estruturantes e de investimento na modernização e qualificação da oferta formativa da escola, com impacto direto na sua capacidade de resposta às necessidades do tecido económico local e regional.

A auscultação sistemática da comunidade educativa, a mobilização de parcerias externas e o desenvolvimento de práticas de monitorização interna são elementos tendencialmente consistentes no percurso de execução do ciclo PIAR. Em sede de reunião com *stakeholders* externos, foi reconhecido o envolvimento da escola em iniciativas territoriais e educativas relevantes, demonstrando uma postura ativa na concretização do planeamento estratégico. Também os relatórios “Análise de Indicadores do Plano de Ação” de 2022-2023 e 2023-2024 evidenciam o acompanhamento regular da evolução dos indicadores internos definidos, ainda que sem comparações explícitas com as metas anuais previstas no Projeto Educativo, o que é preciso corrigir.

No que respeita à articulação entre o plano e a sua execução, os excertos das atas do Conselho Pedagógico demonstram o acompanhamento e monitorização regulares da implementação. A ata n.º 6, de 13 de abril de 2022, regista a validação do plano de ação e o compromisso com a operacionalização das ações previstas; a ata n.º 5, de 8 de abril de 2025, regista o trabalho de revisão documental da nova equipa EQAVET, bem como a monitorização em curso dos indicadores definidos no ciclo.

Apesar dos progressos evidenciados, subsistem algumas fragilidades que devem ser superadas para assegurar uma rastreabilidade mais robusta entre planeamento e implementação. Nomeadamente, recomenda-se que os Relatórios de Progresso Anual passem a integrar de forma explícita a correspondência entre ações, metas e indicadores, permitindo uma leitura mais objetiva da execução.

Conclui-se que a EPV apresenta evidência suficiente para validar o critério da implementação no grau 2 – avançado, sendo recomendável reforçar a sistematização e articulação entre documentos estratégicos, operacionais e de acompanhamento, de modo a fortalecer a rastreabilidade e a monitorização contínua da qualidade.]

2.3. Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A Escola Profissional Vértice evidencia práticas sistemáticas de avaliação da qualidade da formação profissional, com base na recolha e análise de dados que suportam a tomada de decisão. Os três Relatórios de Progresso Anual considerados neste ciclo (RPA 1 a RPA 3) demonstram um esforço de monitorização contínua ao longo do triénio em análise. Nos documentos RPA 1 (2023, p. 3), RPA 2 (2024, p. 3) e RPA 3 (2025, p. 3), a escola descreve ações de avaliação internas, identifica resultados alcançados e dificuldades detetadas, e apresenta medidas de correção a implementar.

A análise dos RPA evidencia que, apesar de algumas fragilidades iniciais na sistematização dos dados quantitativos, há progressiva consolidação dos mecanismos de avaliação. Nos documentos “Análise de Indicadores do Plano de Ação 2022–2023” e “Análise de Indicadores do Plano de Ação 2023–2024”, disponíveis no separador “Ciclo da Qualidade – Avaliação e Revisão” (<https://www.epvertice.com/ciclo-da-qualidade-avaliacao-e-revisao/>), consta, relativamente aos indicadores EQAVET, que a taxa de abandono regrediu de 3,2 % para 2,8 %, a taxa de conclusão dos cursos subiu de 84,6 % para 87,5 %, a taxa de empregabilidade manteve-se estável nos 58 % e a taxa de prosseguimento de estudos aumentou ligeiramente de 14 % para 15 %. No que respeita aos indicadores de alerta definidos pela escola, a taxa

de colocação em entidades de acolhimento FCT passou de 58 % para 65 %, o número médio de módulos em atraso por aluno baixou de 2,3 para 2,1, e a taxa média de assiduidade manteve-se nos 92 %. Estes dados demonstram uma monitorização quantitativa eficaz, com evolução positiva e uso consistente da informação para definir metas e corrigir práticas pedagógicas.

Ainda assim, verifica-se que as metas prospetivas concretas definidas no Projeto Educativo 2023–2026 (ponto 5.1), nomeadamente relativas às taxas de conclusão, abandono, empregabilidade e prosseguimento de estudos, não foram incorporadas no RPA 3, comprometendo parcialmente a rastreabilidade entre o planeamento estratégico e os mecanismos de avaliação do ciclo.

No mesmo separador do site institucional, estão igualmente disponíveis relatórios de análise de inquéritos de satisfação aplicados a diferentes públicos (alunos, diplomados, docentes, empregadores), refletindo um compromisso com a avaliação participada e multilateral. Ainda que os relatórios publicados apresentem apenas os dados brutos, os três RPA analisados integram a análise dos mesmos, sugerindo a sua utilização no planeamento e revisão de práticas. Recomenda-se, no entanto, que esses relatórios passem a integrar sínteses analíticas com cruzamento dos resultados, de modo a facilitar a interpretação externa e interna e reforçar a evidência do uso dos dados na tomada de decisão.

A avaliação do ciclo de qualidade é igualmente documentada nos excertos das atas do Conselho Pedagógico consultados. A ata n.º 1, de 21 de outubro de 2022, regista a discussão dos dados do 1.º ano do ciclo e a articulação com os departamentos e coordenadores de curso; a ata n.º 6, de 13 de abril de 2022, refere a apresentação do plano de ação com base na análise EQAVET. As atas n.º 3 (21 de abril de 2023), n.º 5 (8 de abril de 2025) e n.º 6 (29 de maio de 2025) confirmam a continuidade do acompanhamento EQAVET, com menções ao planeamento, monitorização de indicadores e revisão do processo, reforçando a evidência de práticas regulares e partilhadas de avaliação institucional.

Em suma, verifica-se que a escola tem um sistema de avaliação em funcionamento, com recolha de dados diversificada, evidência de evolução positiva de indicadores-chave e preocupações de melhoria contínua. A validação do critério 3 – Avaliação – é, assim, atribuída ao grau 2 (avançado), recomendando-se o reforço da documentação analítica dos resultados e o seu cruzamento explícito com a revisão das práticas e estratégias educativas. |

2.4. Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	☐
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	☒
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	☐

Fundamentação

A fase de revisão no ciclo de qualidade EQAVET implica a utilização sistemática dos resultados da avaliação para promover a melhoria contínua, adaptando práticas e estratégias pedagógicas à luz da evidência recolhida. A Escola Profissional Vértice apresenta, ao longo dos RPA 1 (2023, p. 3), RPA 2 (2024, p. 3) e RPA 3 (2025, p. 3), indicações de ajustes efetuados em resposta a dificuldades identificadas nos anos anteriores, como a reorganização de metodologias, a reestruturação de atividades de articulação com o tecido empresarial e a revisão de metas operacionais.

Os documentos de Análise de Indicadores do Plano de Ação 2022–2023 e 2023–2024 (<https://www.epvertice.com/ciclo-da-qualidade-avaliacao-e-revisao/>) permitem verificar um seguimento regular de indicadores-chave e a introdução de ações corretivas. No entanto, não se encontram sistematizadas explicações sobre como essas correções foram decididas com base em análise crítica ou em momentos formais de revisão interna, nem foram disponibilizados documentos que demonstrem o envolvimento de todos os órgãos pedagógicos na validação dessas revisões.

A publicação do Projeto Educativo 2024–2026 (<https://www.epvertice.com/docs/projeto-educativo-2024-2026/>) constitui um indício relevante de continuidade estratégica e de transição para o ciclo seguinte. Embora este documento só entre plenamente em vigor no final do triénio em análise, permite aferir que a escola incorpora, no planeamento de médio prazo, uma lógica de revisão e consolidação das práticas. Neste contexto, os excertos das atas do Conselho Pedagógico, nomeadamente as atas n.º 3 (21 de abril de 2023), n.º 5 (8 de abril de 2025) e n.º 6 (29 de maio de 2025), evidenciam momentos formais de análise de resultados e revisão de estratégias, com referência expressa à monitorização de indicadores e à adaptação de práticas. Ainda assim, não foram disponibilizados documentos complementares (relatórios de revisão, pareceres ou grelhas síntese) que demonstrem a ligação explícita e sistematizada entre os resultados da avaliação do ciclo em curso e a elaboração do novo Projeto Educativo.

Para além do site institucional da escola (<https://www.epvertice.com/>), existem outros domínios onde a EPV disponibiliza informação relevante, nomeadamente o site da Profisousa (Profisousa – Associação de Ensino Profissional do Vale do Sousa, entidade sem fins lucrativos que alberga no seu projeto a EPV como uma das suas valências (<https://profisousa.pt/epv/>) e diferentes separadores específicos como “Documentos” (<https://www.epvertice.com/docs/>) e “EQAVET” (<https://www.epvertice.com/eqavet/>). Embora esta multiplicidade de canais possa refletir uma estratégia de divulgação ampla, a dispersão documental compromete a rastreabilidade e dificulta a consulta integrada dos processos de planeamento, avaliação e revisão. Recomenda-se, por isso, que a escola proceda a uma reorganização da

informação institucional, garantindo uma maior centralização, coerência e visibilidade dos documentos estruturantes no âmbito do ciclo de qualidade.

Ainda assim, a integração de dados dos inquéritos e a evolução positiva de indicadores como abandono e colocação em FCT indicam que a EPV promove a revisão das suas práticas. Considera-se, portanto, que o critério 4 – Revisão – se encontra no grau 2 (avanzado), com recomendação de maior formalização e documentação dos momentos de reflexão interna e da lógica de revisão sistemática com base nos dados recolhidos. Embora a escola evidencie um esforço de melhoria contínua e aprendizagem organizacional, a formalização do processo de revisão enquanto fase autónoma e retroalimentada do ciclo EQAVET ainda não está plenamente consolidada. Faltam evidências documentais demonstrativas das tomadas de decisão com base em avaliação crítica coletiva, o que compromete a rastreabilidade sistemática entre avaliação, revisão e novo planeamento.

2.5. Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A Escola Profissional Vértice apresenta uma estrutura institucional favorável ao diálogo com os seus *stakeholders*, tendo formalizado uma Equipa EQAVET multidisciplinar (<https://www.epvertice.com/equipa-eqavet/>) que inclui representantes de todos os setores da comunidade educativa, bem como entidades externas relevantes, como a autarquia, empregadores e encarregados de educação. Esta equipa assume competências na coordenação da qualidade, na recolha e análise de indicadores e na promoção de práticas de auscultação. A equipa, na sua totalidade, reúne uma vez por trimestre, com o intuito de tomadas de decisão consensualizadas entre todos os *stakeholders*.

A par disso, a escola mantém uma rede extensa de parcerias formais, conforme descrito nas páginas “Parceiros & Protocolos” (<https://www.epvertice.com/parceiros-protocolos/>) e “Mecenas” (<https://www.epvertice.com/mecenas/>), envolvendo entidades dos setores público, empresarial e associativo. Estas parcerias visam não apenas o acolhimento de alunos em contexto de formação, mas também o desenvolvimento de projetos conjuntos, patrocínios e ações formativas, evidenciando uma forte ligação ao tecido económico e social da região.

O site institucional, nomeadamente o separador LabEQAVET (<https://www.epvertice.com/labegavet/>), disponibiliza relatórios de auscultação aplicados a alunos, diplomados, docentes e empregadores, confirmando a recolha sistemática de feedback.

Embora a diversidade de interlocutores e a existência de instrumentos de auscultação revelem um esforço de articulação institucional, falta documentação que comprove uma lógica retroalimentada entre esse diálogo e a evolução concreta da oferta formativa. O envolvimento dos *stakeholders*, ainda que real, não está sistematicamente documentado em termos de impacto curricular, metodológico ou de definição de prioridades estratégicas.

Tendo em conta o envolvimento de múltiplos agentes, a criação formal da Equipa EQAVET e a rede de protocolos e apoios públicos e privados, considera-se que o critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP – se encontra no grau 2 (avançado). Contudo, recomenda-se à escola o reforço da documentação dos momentos de articulação, através da produção de evidências, como relatórios de impacto ou pareceres conjuntos com os parceiros institucionais, de modo a consolidar a rastreabilidade e a eficácia do diálogo para fins de melhoria contínua. |

2.6. Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado☒**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**☐

Fundamentação

A Escola Profissional Vértice evidencia um esforço estruturado na aplicação das quatro fases do ciclo de qualidade EQAVET – Planeamento, Desenvolvimento, Avaliação e Revisão – ao longo do triénio em verificação. Esta articulação é visível na organização interna dos Relatórios de Progresso Anual (RPA 1 a RPA 3), no Plano de Melhoria 2022–2025 (https://www.epvertice.com/app/uploads/2025/05/EQAVET_Plano-de-Melhoria-2022-2025.pdf) e nas análises anuais de indicadores publicadas (<https://www.epvertice.com/ciclo-da-qualidade-avaliacao-e-revisao/>).

Alguns elementos permitem inferir um percurso cíclico de planeamento, monitorização, avaliação e ajustamento, ainda que sem registos formais e sistemáticos que estabeleçam a sequência e interligação explícita entre cada uma das fases. Por exemplo, os RPA descrevem dificuldades identificadas, apontam medidas corretivas e referem revisões realizadas, mas não consolidam essa informação em instrumentos estruturados de retroalimentação.

O modelo de trimestralidade, previsto no Regulamento Interno (<https://www.epvertice.com/documentos-organizacao-e-gestao/>), oferece uma base propícia à revisão periódica e ao ajustamento ágil das práticas, mas faltam evidências documentais que organizem o ciclo de forma integrada e rastreável, como grelhas de monitorização cruzada, mapas de planeamento e revisão, ou atas que articulem resultados com decisões estratégicas.

A existência da Equipa EQAVET, o recurso a inquéritos e a produção regular de relatórios constituem práticas consistentes de desenvolvimento e avaliação, mas a sua formalização como momentos interdependentes dentro do ciclo PIAR ainda não se encontra plenamente demonstrada.

Considera-se, assim, que o critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP – se encontra no grau 2 (avançado), recomendando-se à escola a consolidação da ligação entre fases do ciclo e a sua documentação sistemática, como condição para o amadurecimento do sistema de qualidade. A ausência de registos que demonstrem de forma clara a retroalimentação entre as fases compromete a rastreabilidade plena do ciclo EQAVET.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A análise do conjunto de evidências documentais disponibilizadas, complementada pela visita de verificação e exploração do site institucional, permite concluir que a Escola Profissional Vértice apresenta um sistema de garantia da qualidade globalmente coerente com os princípios e critérios do Quadro EQAVET. A aplicação das quatro fases do ciclo de qualidade — Planeamento, Desenvolvimento, Avaliação e Revisão — encontra-se refletida em práticas regulares de monitorização, análise e auscultação, embora sem registos formais que articulem essas fases de forma sistemática e retroalimentada.

Todos os seis critérios analisados foram classificados com o grau 2 – avançado, refletindo uma implementação estruturada e em desenvolvimento, com indícios de planeamento estratégico, recolha e análise regular de indicadores, envolvimento de *stakeholders* e produção de relatórios de progresso. A

constituição da Equipa EQAVET, o acompanhamento de indicadores selecionados e a existência de mecanismos de auscultação sugerem um percurso relativamente estruturado e no caminho para a construção de uma cultura de qualidade, ainda em fase de desenvolvimento.

Apesar deste alinhamento global positivo, foram identificadas fragilidades que merecem atenção: a necessidade de formalização documental das decisões tomadas com base em avaliação crítica, a ausência de estudos prospetivos que sustentem o planeamento estratégico e a limitada documentação sobre o impacto efetivo das contribuições dos *stakeholders* na definição da oferta formativa. Acresce a necessidade de reforçar a ligação sistemática entre as fases do ciclo EQAVET, de forma a garantir a rastreabilidade plena do processo de melhoria contínua.

Assim, conclui-se que o sistema de garantia da qualidade da EPV está alinhado com o Quadro EQAVET no grau 2 – avançado, recomendando-se o reforço da formalização e da articulação documental entre fases como condição para o aprofundamento da maturidade do sistema.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Em qualquer sistema de garantia de qualidade é sempre possível identificar oportunidades de melhoria. Neste âmbito, e em coerência com os critérios analisados, a equipa de verificação recomenda que a Escola Profissional Vértice considere as seguintes orientações para o reforço e aprofundamento do seu sistema de qualidade:

No imediato:

1. Ajustar a numeração dos RPA, garantindo que os documentos correspondam apenas ao triénio em avaliação, uma vez que o atual RPA 1 diz respeito ao ciclo anterior;
2. Harmonizar os anos de referência (mês/ano) dos três RPA com a data de atribuição do último selo EQAVET, assegurando consistência temporal e documental;

A três anos:

3. Aprofundar a articulação entre o plano de ação de melhorias proposto e a sua implementação efetiva, promovendo de forma clarividente e sistematizada o alinhamento com o cronograma previsto, as metas definidas, os resultados alcançados e a projeção das metas para o ano seguinte do ciclo;
4. Reforçar a devolução formal dos resultados e conclusões das auscultações realizadas aos *stakeholders*, promovendo em continuidade uma cultura de transparência e envolvimento ativo para o que devem ser pensadas e operacionalizadas estratégias que mais assertivamente assim o permitam;
5. Consolidar o processo de elaboração anual do Plano de Formação, com base na auscultação formal ao pessoal docente e não docente, garantindo a sua validação em Conselho Pedagógico, sem prejuízo da resposta a necessidades emergentes. O Plano de Formação docente (incluindo dos professores da componente técnica) e não docente deve ser tornado público, através da sua disponibilização no sítio institucional da escola, acompanhado pela explicitação do processo que ocorre entre a auscultação das necessidades formativas (e de que modo é que esta é realizada), a sua discussão e validação nos órgãos de governo
6. Evidenciar mais claramente o cruzamento dos resultados obtidos a partir da recolha de dados e aprofundar a sua discussão, valorizando o quadro EQAVET como processo dinâmico, participado e preventivo, reforçando os mecanismos de retroalimentação entre avaliação, revisão e novo planeamento;

7. Reforçar e aprofundar a monitorização dos indicadores de alerta definidos pela escola, como medida que complementa e concorre para a monitorização dos indicadores EQAVET, assumindo a natureza preventiva de dificuldades e de melhoria contínua da qualidade;
8. Aprofundar a formalização dos procedimentos, documentos e instrumentos dos intervenientes no processo EQAVET, assegurando a materialização sistemática das evidências associadas. A reflexão interna sobre a sistematização dos documentos e instrumentos utilizados poderá ajudar a resolver alguma dispersão de dados, de resultados, definição de metas e de propostas de ações futuras.

Assim, conclui-se que o sistema de garantia da qualidade da EPV está alinhado com o Quadro EQAVET no grau 2 – avançado, recomendando-se o reforço e aprofundamento das questões aqui indicadas. Em particular, destaca-se a necessidade de maior sistematização e rastreabilidade documental e de clarificação das ligações entre as diferentes fases do ciclo, de modo a garantir a retroalimentação efetiva entre planeamento, implementação, avaliação e revisão, como condição para o fortalecimento do sistema e para a sua progressiva maturação institucional.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional Vértice / Paços de Ferreira, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Célia Cândida Valente Novais

Lubélia Maria Machado Lopes de Azevedo



(Perita coordenadora)

(Perita)

Penafiel, 25 de julho de 2025